

A DINÂMICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A DYNAMIC SCHOOL IN THE SUPERVISED INTERNSHIPS DEVELOPMENT

¹SANTOS, R. C.; ²CASSALATE, M. S.

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas - Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O objeto de estudo deste trabalho concentra-se na dinâmica escolar das séries finais do ensino fundamental e as suas contribuições no desenvolvimento do estágio supervisionado. O estágio supervisionado é uma das oportunidades para o graduando se defrontar com situações pedagógicas que ocorrem na escola com a finalidade de estabelecer um relação entre a teoria trabalhada no curso de graduação e a escola estagiada. O desenvolvimento do trabalho foi um estudo de natureza qualitativa com pesquisa realizada em uma escola pública de Siqueira Campos, estado do Paraná a partir de observação do funcionamento da escola e da atuação da equipe pedagógica.

Palavras-chave: Estágio curricular. Formação docente. Trabalho pedagógico.

ABSTRACT

The object of study of this work focuses on school dynamics of the final grades of elementary school and their contributions in the development of supervised training. The supervised training is one of the opportunities for graduating confront pedagogical situations that occur in school in order to establish a relationship between the theory worked in undergraduate and staged school. The development work was a qualitative study to research conducted in a public school in Siqueira Campos, state Paraná from observing the school run and the pedagogical team performance.

Keywords: Traineeship. Teacher training. Pedagogical work.

INTRODUÇÃO

O curso de Ciências Biológicas das Faculdades Integradas de Ourinhos possui normas para o desenvolvimento do estágio supervisionado obrigatório em conformidade com a Resolução CNE/CP 1/2002 (BRASIL, 2002), alterada pelas Resoluções CNE/CP 2/2004 (BRASIL, 2004) e CNE/CP 1/2005 (BRASIL, 2005), institui as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores.

Segundo as normas (FIO, 2010), o estágio supervisionado é atividade curricular obrigatória e consiste em atividades desenvolvidas por meio de observação de aulas e de escola, planejamento e regência de aulas, estudo

dos parâmetros curriculares nacionais e dos temas transversais e atividades de participação na escola estagiada, sendo que as atividades desenvolvidas devem ser entre alunos e professores na instituição formadora e, também, em outros ambientes educativos, sob acompanhamento e supervisão do professor de Prática de Ensino.

A elaboração das normas do estágio supervisionado está embasada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996 - LDB e no Artigo 12 da Resolução CNE/CP 01/2002. (FIO, 2010)

O estágio supervisionado tem como objetivo principal complementar o processo de ensino e aprendizagem, atenuando o impacto da passagem da vida estudantil para a vida profissional docente, proporcionando experiências práticas necessárias ao profissional da educação favorecendo o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações educacionais e da comunidade. (FIO, 2010)

O estágio supervisionado será desenvolvido de modo a atender seis modalidades: estudos dirigidos, dinâmica escolar, observação do trabalho docente, participação, regência e elaboração de relatórios.

A carga horária total de 400 horas de estágio curricular supervisionado atende à legislação vigente e como determina o § 3º do Artigo 13, da Resolução CNE/CP 1/2002 deve ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso, portanto, a partir do 5º Termo. (FIO, 2010)

O objeto de estudo deste trabalho concentra-se na dinâmica escolar das séries finais do ensino fundamental e as suas contribuições no desenvolvimento do estágio supervisionado.

A dinâmica escolar é a modalidade que permitirá ao graduando observar uma unidade escolar com o intuito de analisar sua estrutura administrativa e pedagógica, a organização do espaço escolar, o projeto político pedagógico, a participação da comunidade, a operacionalização do horário de trabalho pedagógico, as características da comunidade escolar e a situação funcional dos docentes e demais funcionários.

As atividades relacionadas a esta modalidade de estágio partem de um plano de trabalho de pesquisa que será realizado através do método da entrevista e observação na unidade escolar escolhida pelo aluno estagiário. Concluída a pesquisa, caberá ao graduando organizar as informações obtidas,

elaborar um relatório que será assinado pelo diretor da escola estagiada e apresentado na forma de seminário no decorrer da disciplina de Prática de Ensino. (FIO, 2010)

A dinâmica escolar será desenvolvida com a observação e pesquisa de fatores que são consonantes com a LDB. Em seu artigo 12 dispõe que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica e articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola, além de velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente e prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento. Ao mesmo tempo, o artigo 13 da mesma lei determina que os docentes deverão participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade, zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. (BRASIL, 1996)

Aroeira (2014, p. 140) considera que a problematização sobre a gestão, funcionamento escolar e sobre as situações de trabalho coletivo na escola necessita ser considerada como ponto de discussão e nas aprendizagens sobre a escola, considerando-a como um ambiente educativo para o trabalho e para a formação do professor, de modo que serão ampliadas as possibilidades para que o estágio cumpra sua função formativa e para que o graduando entenda a escola como um organismo em desenvolvimento, com determinado clima organizacional e cultural.

Em relação ao estágio, Aroeira (2014, p. 115) considera-o uma atividade teórica e prática, como um processo formativo em que deve existir uma relação interativa entre a instituição formadora e a escola onde se realiza o estágio, propiciando aos estagiários a adoção de atitudes mais favoráveis para a construção ativa da profissão docente.

Para tanto serão observados e analisados os itens proposta pedagógica da escola, atuação do pedagogo no apoio pedagógico aos professores, ao acompanhamento do trabalho docente em sala de aula e procedimentos de orientação pedagógica quando percebe que o docente

apresenta dificuldades para desenvolver seu trabalho.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar as ações da dinâmica escolar e as suas contribuições no desenvolvimento do estágio supervisionado.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram coletados durante os meses de abril de 2015 em uma escola pública estadual do município de Siqueira Campos, no estado do Paraná. A escola conta com uma equipe gestora constituída pelo diretor, vice-diretor de escola e pedagogo.

A escola está em funcionamento desde 1978 e, atualmente, conta com 391 alunos matriculados nas séries finais do ensino fundamental. Possui um espaço físico amplo, estruturado, bem cuidado e limpo, constituído de salas de aulas, de direção, de coordenação, laboratório de ciências, biblioteca, sala de informática, quadra de esportes e dependências para armazenamento de materiais e equipamentos.

Como material para a elaboração do presente trabalho, utilizou-se da pesquisa e relatório da dinâmica escolar integrante das modalidades de estágio supervisionado do curso de ciências biológicas e do referencial bibliográfico sobre o tema.

A metodologia de pesquisa utilizada é a qualitativa, em que os dados referentes à dinâmica escolar levantados na pesquisa de campo serão analisados utilizando a literatura pesquisada.

A opção pela pesquisa qualitativa justifica-se pela coleta descritiva dos dados sobre a dinâmica escolar, obtidos no contato direto com a situação estudada, que enfatiza mais o processo que o produto e possibilita um contato pessoal com o objeto pesquisado. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa realizada que teve como roteiro o relatório da dinâmica escolar das séries finais do ensino fundamental constante das normas próprias do estágio supervisionado e elaboradas pelo colegiado do curso de ciências biológicas, constatou-se que a escola dispõe de uma

proposta pedagógica que se caracteriza como eixo articulador do trabalho desenvolvido na escola.

Consta da proposta pedagógica, elaborada coletivamente, as finalidades da escola relativas à formação integral do aluno para prepará-lo de forma consciente para integrar-se na sociedade comprometido com a democracia e a cidadania.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) orientam quanto aos princípios gerais que visam na definição dos objetivos do ensino fundamental: domínio dos conhecimentos acadêmicos, desenvolvimento de habilidades para tomar decisões e posições na vida pessoal e social, compreensão e uso de tecnologias, desenvolvimento de leitura e escrita, cooperação individual e coletiva e compreensão de deveres e direitos de cidadania.

Em relação à área das ciências da natureza a proposta pedagógica contempla os itens de compreensão da natureza como um todo dinâmico, sendo o ser humano parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive e a compreensão da ciência como um processo de produção de conhecimento e uma atividade essencialmente humana, reconhecendo as relações de interdependência entre os seres vivos e destes com o meio em que vivem.

Quanto a atuação do pedagogo no apoio aos professores a pesquisa realizada demonstra que existe sintonia e confiança no trabalho pedagógico desenvolvido. Todos os professores participam da hora da atividade de estudos na própria escola acompanhados pelo pedagogo e equipe da direção da escola. O foco da ação pedagógica está no currículo orientando para que seja continuamente repensado visando o sucesso da aprendizagem dos alunos.

O acompanhamento do trabalho docente em sala de aula é efetuado por meio de visita as salas de aula e vistos em alguns cadernos dos alunos, como também por meio do livro registro de classe e do plano de trabalho docente.

Ao perceber que o docente apresenta dificuldades para desenvolver seu trabalho o pedagogo realiza orientações sobre os conteúdos, metodologias, elaboração de atividades e utilização de materiais pedagógicos.

As orientações pelo pedagogo abrangem: orientação individual ou coletiva aos professores; conversa com os alunos e o professor, registro das orientações pedagógicas e orientação dada pela direção da escola.

A formação continuada docente acontece em 04 momentos na própria escola, sendo eles: o primeiro em fevereiro (semana pedagógica) o segundo em junho (formação em ação), o terceiro em julho (semana pedagógica) o quarto em novembro (formação em ação) e formação continuada fora da escola: alguns simpósios organizados e ofertados pela própria Secretaria de Estado de Educação do Paraná.

A formação continuada fora da escola: cursos de atualização pedagógica aos professores são organizados em oficinas pedagógicas ou cursos online oferecidos pela própria Secretaria de Estado de Educação do Paraná.

Percebe-se, ao acompanhar as atividades da escola, a preocupação constante da equipe pedagógica em relação ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. O plano de trabalho docente contempla os conteúdos e estabelece a forma de avaliá-los. De modo geral as avaliações são realizadas seguindo critérios, tais como, capacidade de síntese das principais idéias dos temas estudados, capacidade de argumentar e apresentar as idéias próprias; desempenho na produção de textos; desempenho nas provas escritas e capacidade de interpretação nas provas objetivas.

Os instrumentos de avaliação dos alunos são variados e quando os alunos não alcançam níveis satisfatórios são encaminhados para atividades de recuperação e apoio para apropriação dos conteúdos desenvolvidos, assegurando aos mesmos, condições pedagógicas necessárias com perspectivas de sucesso.

Dessa maneira, constata-se que a escola cumpre os preceitos legais da LDB (BRASIL, 1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998).

Ao mesmo tempo, confirma-se que a proposta pedagógica é o alicerce ou estrutura para que a escola cumpra sua missão e função, contemplando tanto aspectos da gestão escolar como da função educativa.

CONCLUSÃO

As questões relativas à dinâmica escolar e o estágio supervisionado foram respondidas ao final do estágio realizado.

O estágio supervisionado comprova que as questões teóricas trabalhadas nas aulas do curso de graduação estão articuladas com a prática pedagógica desenvolvida na escola pesquisada. Comprova, também, que a equipe pedagógica desempenha papel primordial para a aprendizagem do estagiário.

O desenvolvimento da pesquisa com a utilização do roteiro da dinâmica escolar é possível observar no local o trabalho árduo regido por normas e garantido pela dedicação dos docentes e acompanhamento da equipe pedagógica.

Pode-se concluir que o estágio é um processo fundamental na formação do graduando universitário uma vez que o contato com a escola estagiada permite entender melhor como acontecem os processos educativos e a dinâmica escolar.

REFERÊNCIAS

AROEIRA, K. P. Estágio supervisionado e possibilidades para uma formação com vínculos colaborativos entre a universidade e a escola. In: **Estágio supervisionado na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. ALMEIDA, M. I., PIMENTA, S. G. (orgs.). São Paulo: Cortez, 2014.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional 9394/1996**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> >. Acesso em: 04.Jul.2015.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> >. Acesso em: 04.Jul.2015.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2002**. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf >. Acesso em: 04.Jul.2015.

_____. **Resolução 02/2004**. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022004.pdf> >. Acesso em: 20.Jun.2015.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2005**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_05.pdf>. Acesso em: 20.Jun.2015.

FIO. Faculdades Integradas de Ourinhos. **Normas do estágio supervisionado do curso de ciências biológicas**. Impresso: 2010.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.